



COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
RELATÓRIO INSTITUCIONAL 2020 – ANO BASE 2019



FASUP

FACULDADE DE SAÚDE DE PAULISTA | Avenida Dr. Cláudio José Gueiros Leite, 3580 - Janga - Paulista
CEP: 53437-000

MANTENEDORA

INSTITUTO OPTOMÉTRICO DE PERNAMBUCO – IOPE

MANTIDA

FACULDADE DE SAÚDE DE PAULISTA – FASUP

DIREÇÃO

Darilson Albuquerque

PROCURADORA INSTITUCIONAL

Darla Roberta Marcolino Albuquerque

MEMBROS DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Membros CPA

Coordenação da Comissão

Klebiane Márcia Pereira da Silva,

Representante das Coordenações de Curso

Gustavo Rubens de Castro Torres

Suplentes: Ana Luiza Alves Accioly Lins Moreira

Representante do Corpo Docente

Elizabeth Vital Rocha Ferreira

Suplentes: Diana Isabela Machado Corrêa

Representante do Corpo Técnico-Administrativo

Natielle Sales dos Santos

Suplentes: Mirela Rocha de Souza

Representante do Corpo Discente

Maria Lívia Martins Dos Santos Lima

Suplentes: Barbara Kelly Marinho da Silva

Representante da Sociedade Civil

Edmilson Alves do Nascimento

Suplentes: Roberto José Couto Bezerra Filho

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	3
2. APRESENTAÇÃO	4
3. HISTÓRICO DA IES	6
4. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA AUTOAVALIAÇÃO	6
4.1. Metodologia e Instrumentos de Avaliação	7
I. PLANEJAMENTO	8
II. SENSIBILIZAÇÃO	9
III. DESENVOLVIMENTO	9
IV. CONSOLIDAÇÃO	10
5. RESULTADO OBTIDOS.....	11
6. METAS PARA A CPA	26
6.1 PLANO DE AÇÃO.....	27

1. INTRODUÇÃO

O Projeto de Avaliação Institucional baseia-se nas diretrizes oriundas da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) e no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituídos pela Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004.

Com a finalidade construtiva e formativa, o SINAES busca ser permanente e envolver toda a comunidade acadêmica, desenvolvendo a cultura de avaliação na IES. Em decorrência desse envolvimento da comunidade como sujeitos da avaliação, todos passam a ficar comprometidos com as transformações e mudanças no que se refere à qualidade.

Dentre os princípios e diretrizes fundamentais do SINAES, destacam-se os seguintes:

Princípios:

- a. Melhoria da qualidade da educação superior;
- b. Responsabilidade social; e
- c. Orientação da expansão da sua oferta.

Diretrizes:

- a. Aumento permanente de sua eficácia institucional;
- b. Efetividade acadêmica e social;
- c. Promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais;
- d. Valorização de sua missão pública;
- e. Promoção dos valores democráticos;
- f. Respeito à diferença e à diversidade; e
- g. Afirmação da autonomia e da identidade institucional.

Dessa forma, a proposta implantada e seguida pela CPA desta IES parte dos seguintes pressupostos:

A avaliação é uma leitura orientada da realidade, segundo critérios pré-estabelecidos, de acordo com padrões de qualidade desejados e a sua finalidade última da avaliação não é classificar nem selecionar e excluir.

Seus resultados devem ser analisados a fim de que sejam propostos caminhos, metas e estratégias que vão ao encontro das intenções educativas e responsabilidades sociais da IES.

Portanto, a pesquisa constitui um processo diagnóstico interno que tem como objetivo sistematizar informações para análise e interpretação na busca pela qualidade acadêmica e desenvolvimento institucional, transformando-se em um importante instrumento de gestão educacional. Nesse sentido, é importante que exista, também, efetiva articulação entre a avaliação, o planejamento e o processo de tomada de decisões, para que a primeira possa cumprir seu papel como instrumento de mudança e de correção de rumos.

2. APRESENTAÇÃO

Este relatório em consonância com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, tem por finalidade apresentar os resultados obtidos no processo de autoavaliação institucional e ser instrumento de gestão participativa da Instituição.

A Comissão Própria de Avaliação – CPA é composta por representantes de todos os segmentos da comunidade acadêmica e, também, da sociedade civil organizada tendo como princípios objetivos:

- Promover a melhoria dos resultados através das indicações dos relatórios da autoavaliação;
- Promover a qualidade educativa através da avaliação institucional;
- Fazer com que a avaliação não seja vista como ferramenta de medição somente, mas sim como um modo de alcançar melhorias educativas;
- Sistematizar as experiências decorrentes da autoavaliação, aplicando a competência institucional para desenvolver a meta-avaliação;
- Desenvolver o autoconhecimento institucional por meio de análise da eficácia educacional e social de suas atividades e da eficiência de seu funcionamento;
- Articular a participação dos integrantes da comunidade acadêmica e dos segmentos da sociedade civil organizada.

A mesma faz parte da efetiva implantação do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior – SINAES e deve estar de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional, documento institucional que determina a missão e os objetivos da IES.

A autoavaliação na Faculdade FASUP representa um processo sistemático, com caráter diagnóstico e formativo de autoconhecimento, estabelecendo condições que permitem a análise, revisão e o redirecionamento de prioridades que são estabelecidas no Projeto de Desenvolvimento Institucional - PDI.

As atividades desenvolvidas pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, com vistas a autoavaliação, contam com o incentivo e comprometimento da Direção e buscam o envolvimento de todos os que compõem a comunidade acadêmica e que podem contribuir e beneficiar-se com a sua atuação: discentes, docentes e técnico-administrativos.

O processo de avaliação interna inicia-se com a sensibilização, que visa garantir a participação de todos os agentes envolvidos, o que conduzirá, necessariamente, a resultados mais consistentes, necessários para o sucesso de todo o processo avaliativo.

A CPA, devidamente constituída por ato da Direção da Faculdade, leva em consideração para a sua composição os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada e, sua constituição estabelece consulta prévia aos agentes participantes do processo, objetivando seu integral envolvimento. A seguir, apresentamos a atual constituição da Comissão Própria de Avaliação da Faculdade de Saúde de Paulista:

MEMBROS DA CPA	SEGMENTO QUE REPRESENTA
Klebiane Márcia Pereira da Silva	Coordenadora da CPA
Gustavo Rubens de Castro Torres	Representante dos Coordenadores de Curso
Elizabeth Vital Rocha Ferreira	Representante do Corpo Docente
Natielle Sales dos Santos	Representante do Corpo Técnico-Administrativo
Maria Lívia Martins dos Santos Lima	Representante do Corpo Discente
Edmilson Alves do Nascimento	Representante da Sociedade Civil Organizada

3. HISTÓRICO DA IES

A Faculdade de Saúde de Paulista é mantida pelo Instituto Optométrico de Pernambuco – IOPE, CNPJ: 05.783.107/0001-77, entidade civil de direito privado com fins lucrativos, registrada no cartório de Registro de Pessoa Jurídica, com sede na cidade de Paulista, no Estado do Pernambuco, Avenida Dr. Cláudio José Gueiros Leite, 3580 - Janga - Paulista CEP: 53437-000

A FASUP foi credenciada pela portaria ministerial de nº 59/2011, publicada no Diário Oficial da União D.O.U. em 20 de janeiro de 2011, de acordo com o Decreto de nº 5.773 de 09 de maio de 2006, com alterações do Decreto nº 6.303, de 12 de dezembro de 2007, na Portaria Normativa nº 40, de 12 de dezembro de 2007 e no Parecer de nº 208/2010 da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação – CNE, conforme consta do processo e-MEC nº 20070928.

Em agosto de 2011, a FASUP iniciou suas atividades, ofertando o curso de Licenciatura em Ciências Biológicas.

Endereço eletrônico: www.fasup.com

Código INEP: 10613

Caracterização da IES: Instituição privada, sem fins lucrativos

Ato Regulatório: Credenciada pela Portaria MEC Nº 59, 19/01 de 2011, publicada no D.O.U. em 21/01/2011.

Portaria de Reconhecimento de Licenciatura em Ciências Biológicas: Nº 876, de 12 de novembro de 2015—publicada no D.O.U. em 13/11/2015.

Portaria de Autorização Bacharel em Optometria: Nº 334, de 26 de julho de 2016 publicada no D.O.U. em 27/07/2016.

Portaria de Autorização de Administração - Portaria Nº 195 de 22 de março de 2018.

4. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA AUTOAVALIAÇÃO

A estratégia escolhida pela Comissão Própria de Avaliação - CPA para desenvolver o Projeto de Autoavaliação é de mobilizar e organizar os segmentos acadêmicos e a sociedade para pensar coletivamente a Faculdade de Saúde do

Paulista - FASUP- no que ela faz, construindo uma rede que articule os sujeitos no processo de reflexão/ação, objetivando a absorção de conhecimentos sobre a instituição, definindo e assumindo compromissos coletivos e definindo as propostas de ação e caminhos alternativos para o aperfeiçoamento do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.

Para a autoavaliação do triênio 2019 - 2021 foi definida em acordo com a orientação de elaboração de relatórios parciais, analisando os eixos avaliativos da seguinte forma:

Ano 1 – 2019: Eixo 1, Planejamento e Avaliação Institucional

Eixo 2, Desenvolvimento Institucional

Ano 2 – 2020: Eixo 3, Políticas Acadêmicas

Ano 3 – 2021: Eixo 4, Políticas de Gestão

Eixo 5, Infraestrutura Física

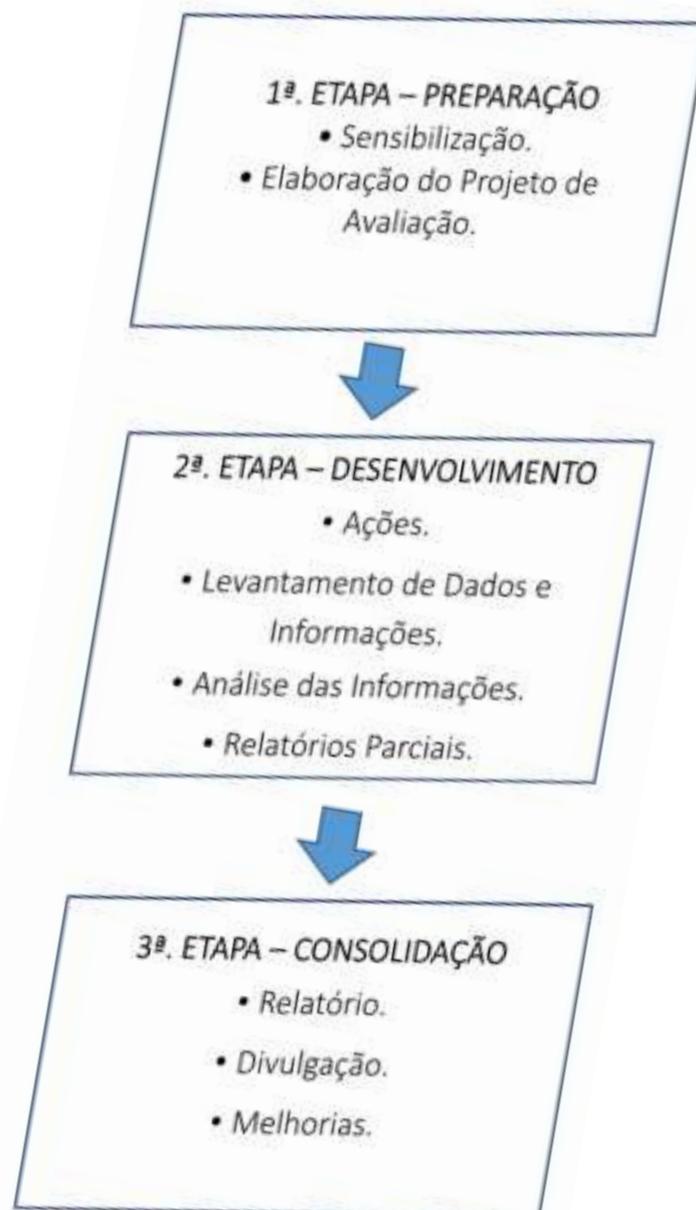
Neste sentido, o presente relatório apresenta os resultados obtidos na avaliação realizada no ano base 2019, com base nos dois primeiros eixos, que contemplam as dimensões do SINAES: Políticas Acadêmicas Eixo 3: abrange as dimensões 2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão), 4 (Comunicação com a Sociedade) e 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes) do Sinaes.

4.1. Metodologia e Instrumentos de Avaliação

Os resultados obtidos através dos questionários de autoavaliação aplicados com os diversos segmentos da comunidade acadêmica servem como subsídios para elaboração do relatório de autoavaliação anual, bem como gera insumos para os processos decisórios da Instituição.

Desse modo, trata-se de uma oportunidade privilegiada, para que a comunidade acadêmica faça uma reflexão sobre as suas diversas atividades e tenha a possibilidade de conhecer e analisar criticamente a IES em sua globalidade, propondo medidas corretivas, tendo em vista a questão da qualidade acadêmica.

O eixo norteador das discussões repousa na possibilidade de comparar a missão, os objetivos, as políticas institucionais e seus programas estruturantes com o que é, de fato, realizado.



O processo de autoavaliação, objeto deste relatório, foi desenvolvido nas seguintes etapas:

I. PLANEJAMENTO

A elaboração do Programa de Avaliação Institucional na FASUP compreende a definição de objetivos, estratégias, metodologia, recursos e calendário das ações avaliativas. O calendário deve contemplar os prazos para execução das ações principais e datas de eventos (reuniões, seminários etc.), observando igualmente os prazos estabelecidos pela Portaria nº 2051/04, que regulamenta o SINAES.

O planejamento, discutido com a comunidade acadêmica, deve levar em conta as características da instituição, seu porte e a existência ou não de experiências avaliativas anteriores.

II. SENSIBILIZAÇÃO

A sensibilização sobre o processo de autoavaliação, ocorre a partir do envolvimento da comunidade acadêmica por meio da realização de reuniões, palestras, seminários e outros meios de comunicação. A sensibilização deve estar presente tanto nos momentos iniciais quanto na continuidade das ações avaliativas.

III. DESENVOLVIMENTO

No desenvolvimento do processo de avaliação institucional, a CPA deve assegurar a coerência entre as ações planejadas e as metodologias adotadas, a articulação entre os participantes e a observância aos prazos.

Esta etapa consiste, especialmente, em:

- Realizar reuniões ou debates de sensibilização;
- Sistematizar as demandas, ideias ou sugestões oriundas dessas reuniões;
- Realização de seminários internos;
- Definição da composição dos grupos de trabalho atendendo aos principais segmentos da comunidade acadêmica;
- Construção de instrumentos para coleta de dados; entrevistas, questionários, grupos focais e outros;

- Definição da metodologia de análise e interpretação dos dados;
- Definição das condições materiais para o desenvolvimento do trabalho;
- Definição de formato de relatório de autoavaliação;
- Definição de reuniões sistemáticas de trabalho;
- Elaboração de relatórios;
- Organização e discussão dos resultados com a comunidade acadêmica e publicação das experiências.

IV. CONSOLIDAÇÃO

Esta etapa refere-se à elaboração, análise e divulgação do relatório final. Contempla, também, a realização de um balanço crítico do processo avaliativo e de seus resultados em termos da melhoria da qualidade da instituição.

a) Relatório

O relatório final de avaliação interna deve expressar o resultado de discussão, de análise e interpretação dos dados advindos, principalmente, do processo de autoavaliação. É importante que ele seja capaz de incorporar, quando estiverem disponíveis, os resultados da avaliação de cursos e desempenho de estudantes.

Os destinatários do relatório são os membros da comunidade acadêmica, os avaliadores externos e a sociedade. Considerando essa diversidade de leitores, são fundamentais a clareza na comunicação das informações e o caráter analítico e interpretativo dos resultados obtidos.

O relatório final deve apresentar sugestões para ações de natureza administrativa, política, pedagógica e técnico-científica, implementadas.

b) Divulgação

A divulgação, como continuidade do processo de avaliação interna, deve oportunizar a apresentação pública e a discussão dos resultados alcançados nas etapas anteriores.

Para tanto, podem ser utilizados diversos meios, tais como: reuniões, documentos informativos (impressos e eletrônicos), seminários e outros.

A divulgação deve propiciar, ainda, oportunidades para que as ações concretas, oriundas dos resultados do processo avaliativo, sejam expostas à comunidade interna.

c) Balanço Crítico

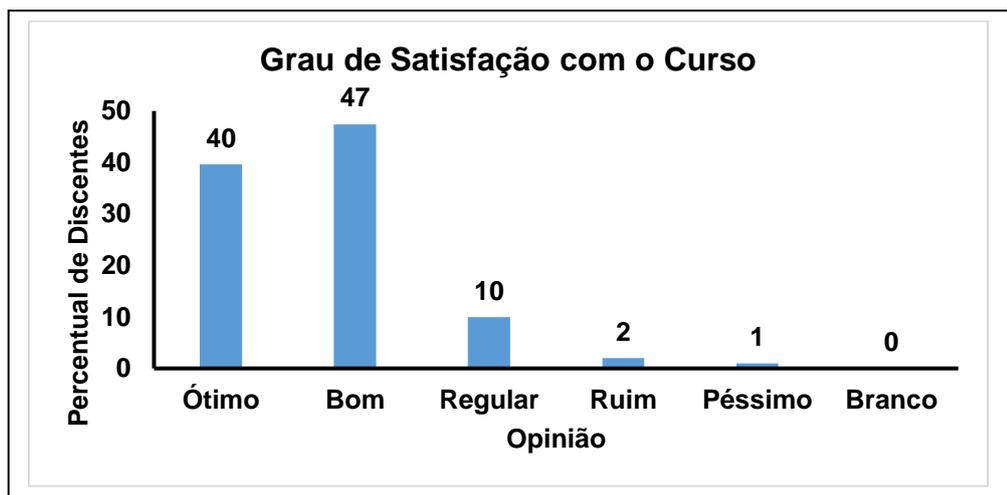
Ao final do processo de autoavaliação, é necessária uma reflexão, visando a sua continuidade. Assim, uma análise das estratégias utilizadas, das dificuldades e dos avanços apresentados permitirá planejar ações futuras.

Deste modo, o processo de autoavaliação proporcionará, não só o autoconhecimento institucional, que é de grande valor para a instituição, como será um balizador da avaliação externa, prevista no SINAES, como a próxima etapa da avaliação institucional.

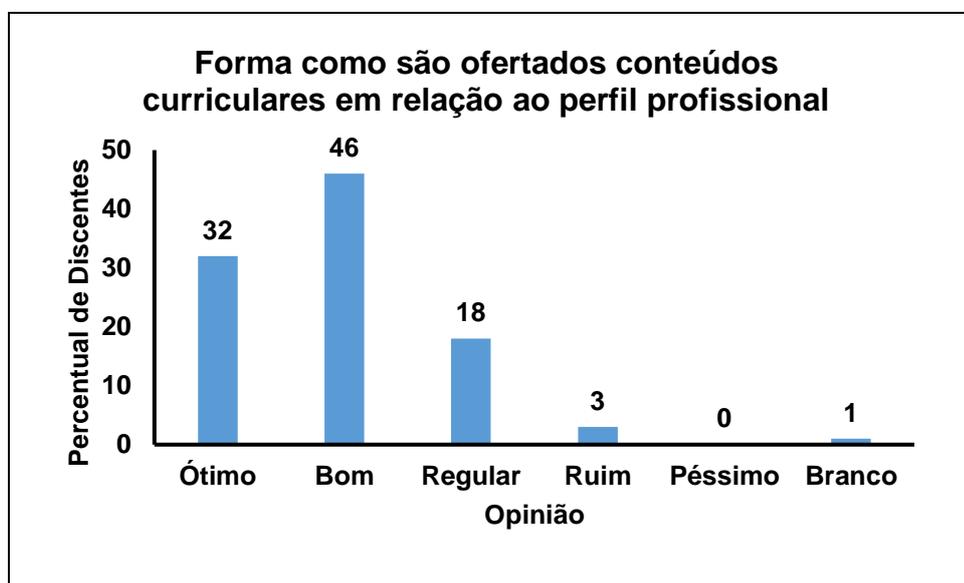
5. RESULTADO OBTIDOS

5.1 AVALIAÇÃO PELOS DISCENTES

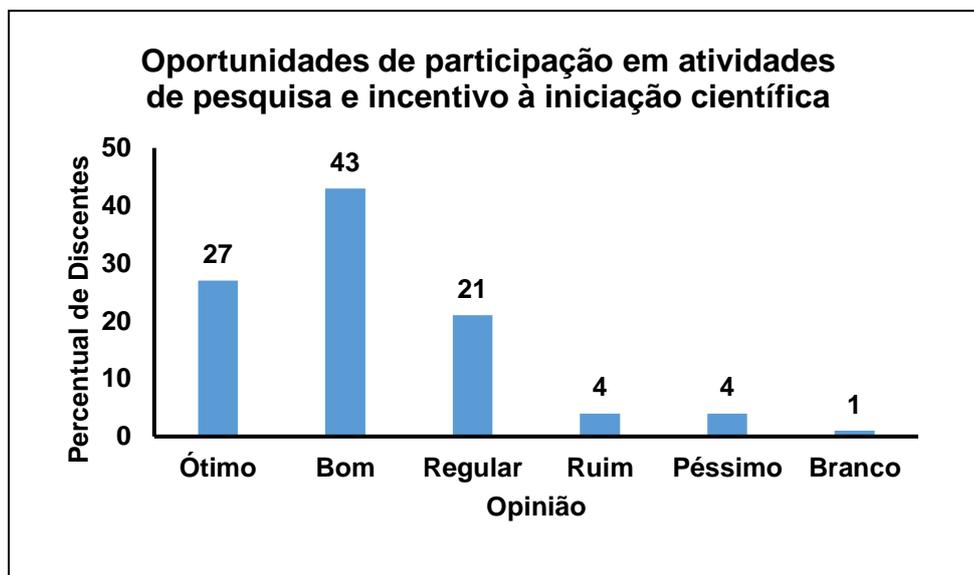
5.1.1 Grau de Satisfação com o Curso



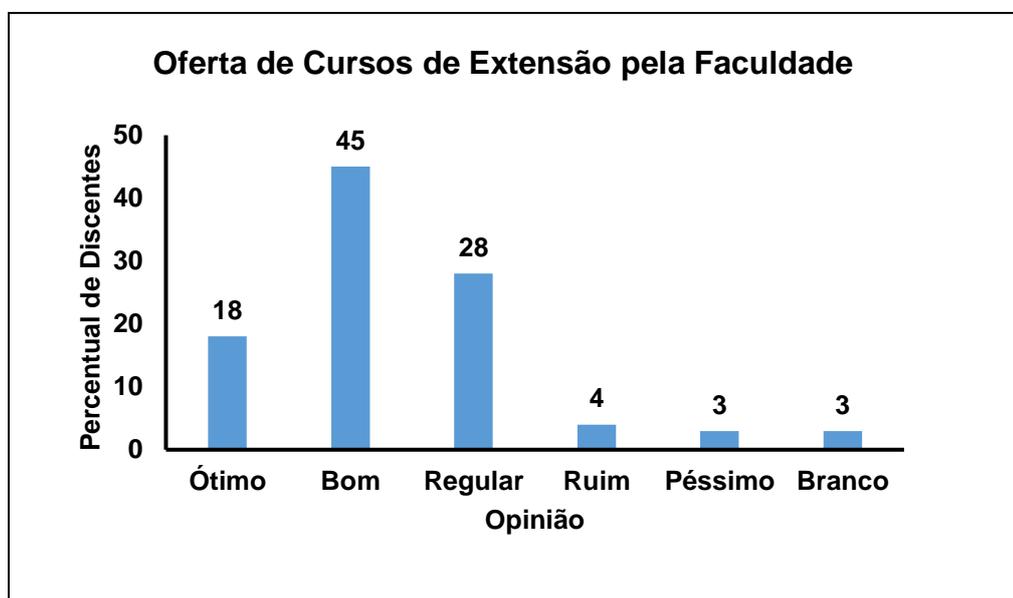
5.1.2 Forma como são ofertados conteúdos curriculares em relação ao perfil profissional



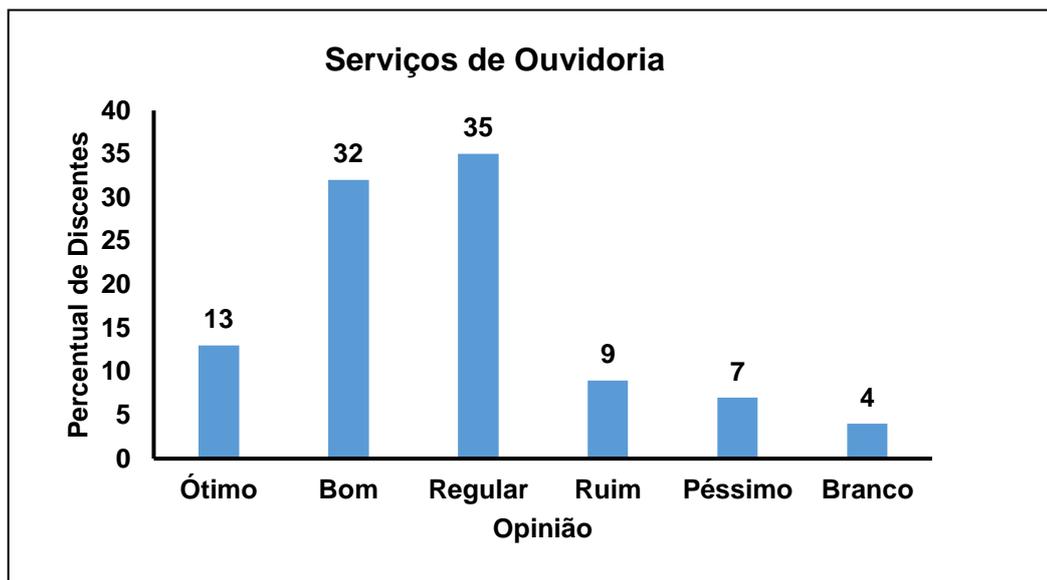
5.1.3 Oportunidades de participação em atividades de pesquisa e incentivo à iniciação científica



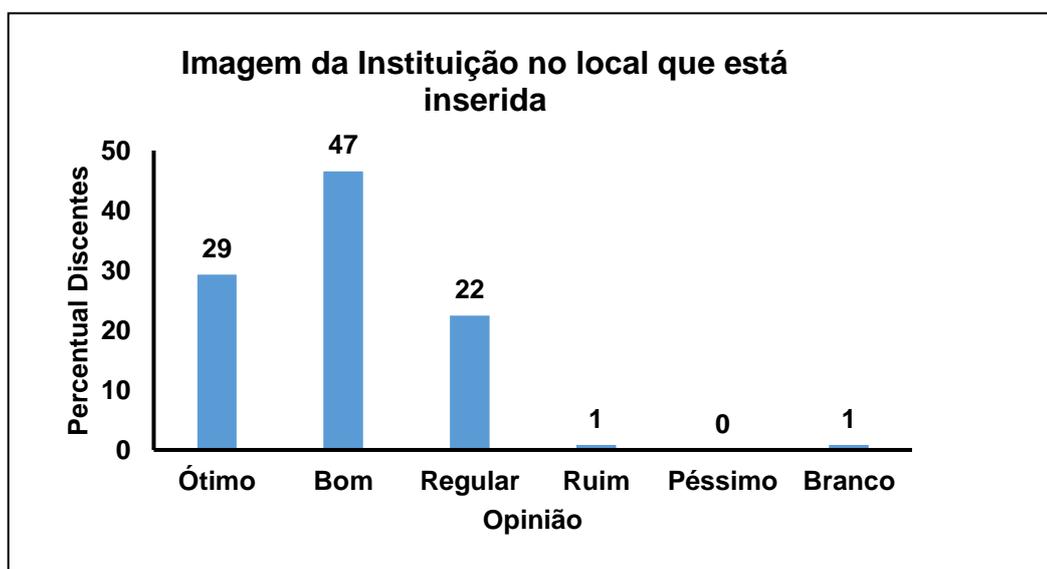
5.1.4 Oferta de Cursos de Extensão pela Faculdade



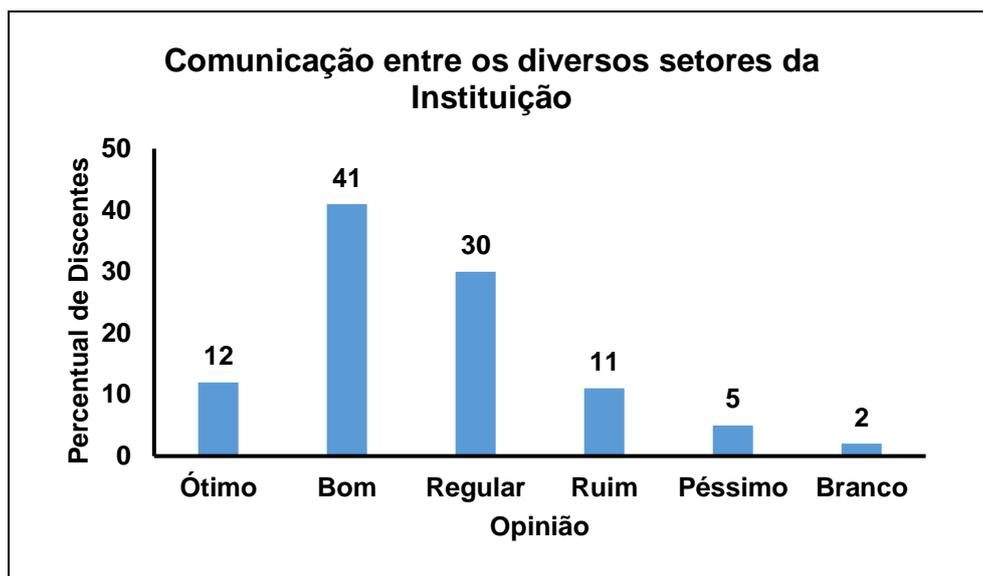
5.1.5 Serviços de Ouvidoria



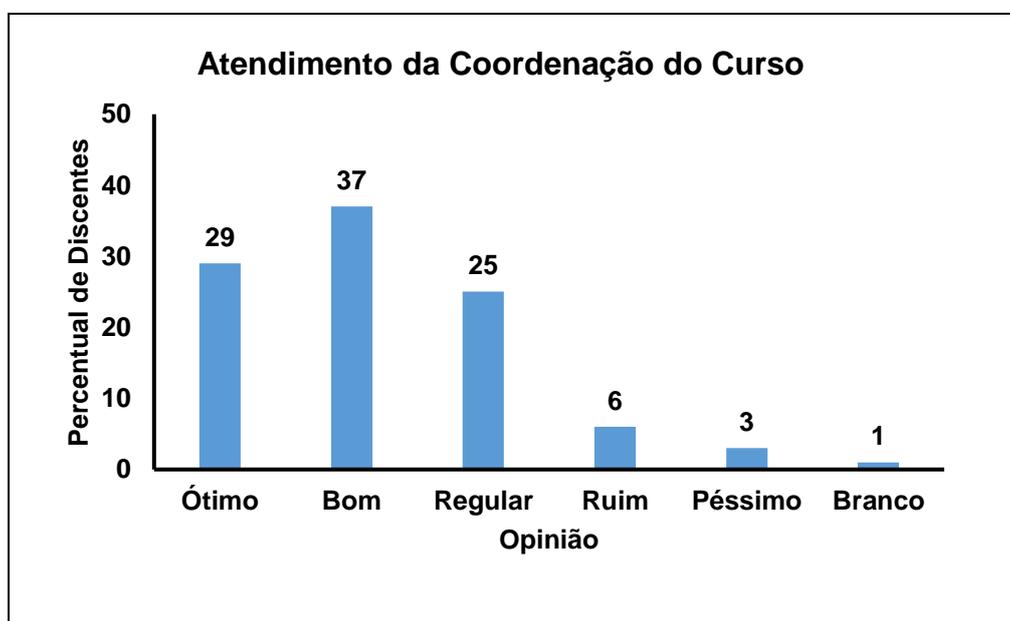
5.1.6 Imagem da Instituição no local que está inserida



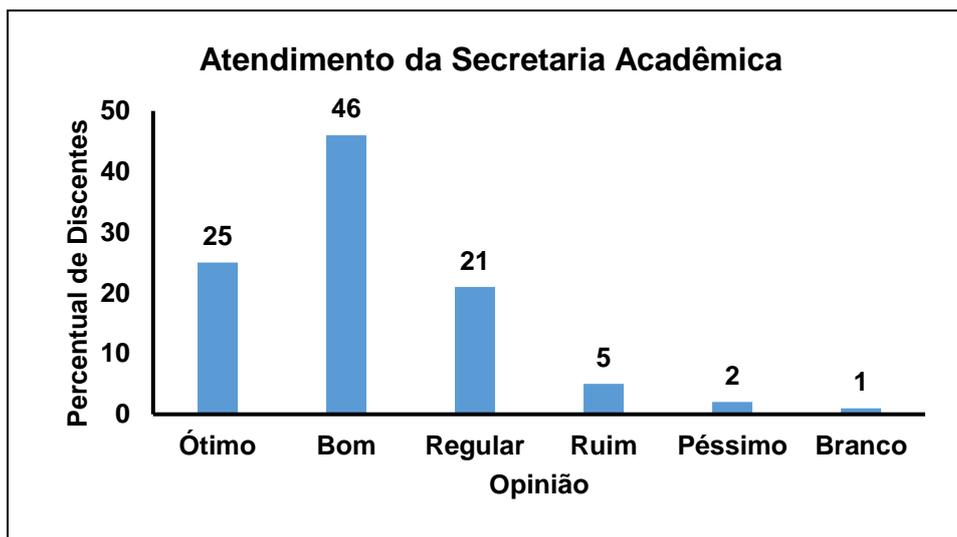
5.1.7 Comunicação entre os diversos setores da Instituição



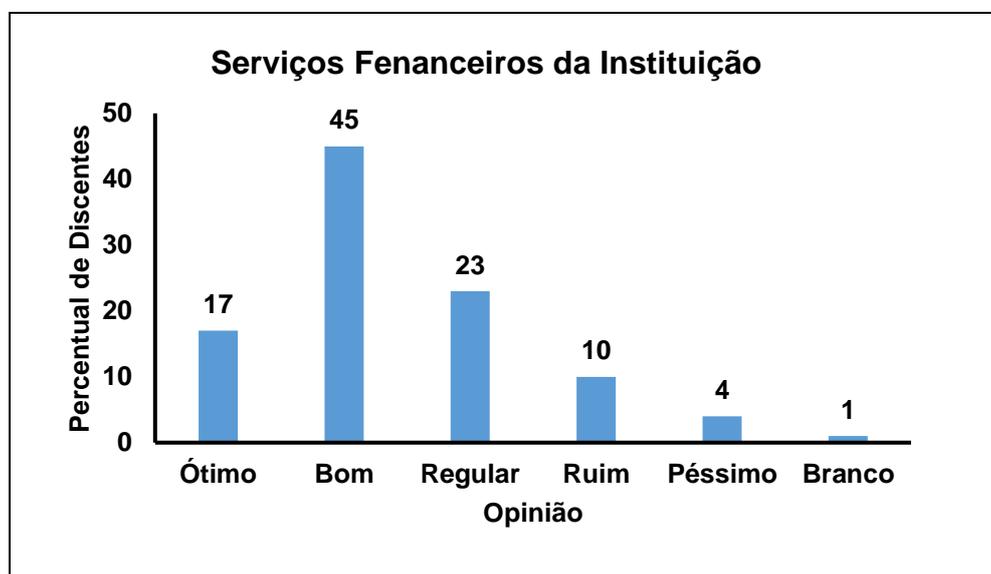
5.1.8 Atendimento da Coordenação do Curso



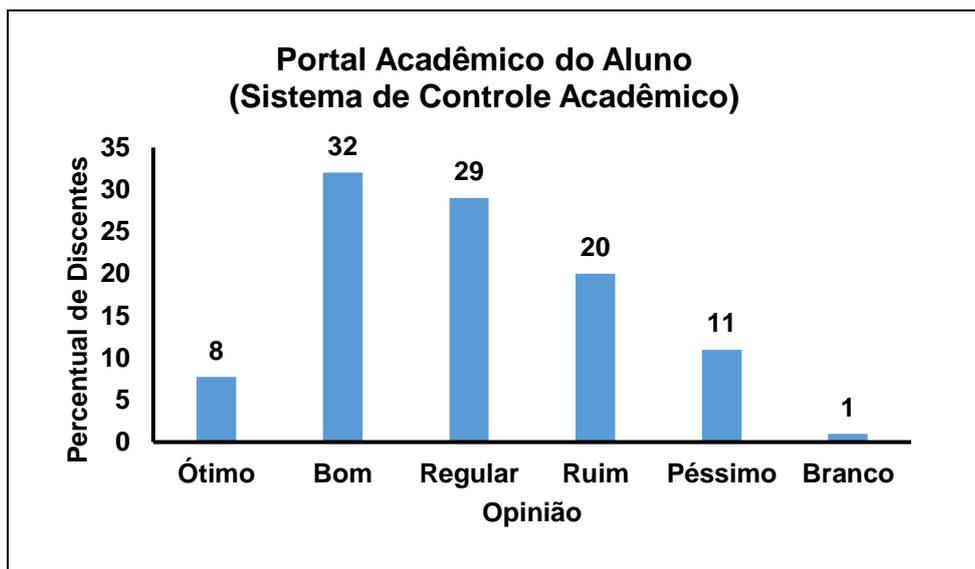
5.1.9 Atendimento da Secretaria Acadêmica



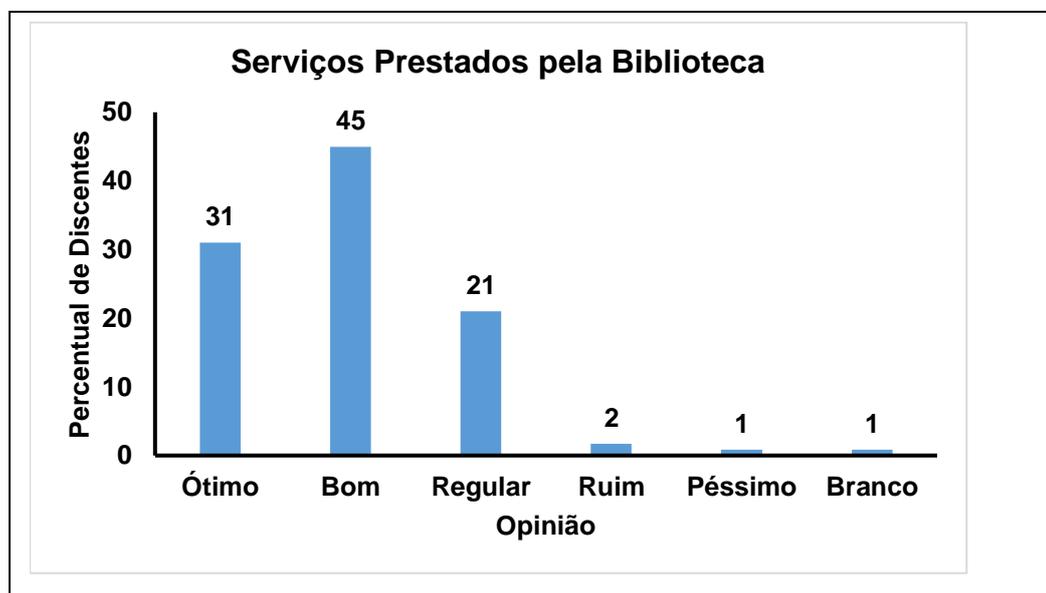
5.1.10 Serviços Financeiros da Instituição



5.1.11 Portal Acadêmico do Aluno (Sistema de Controle Acadêmico)

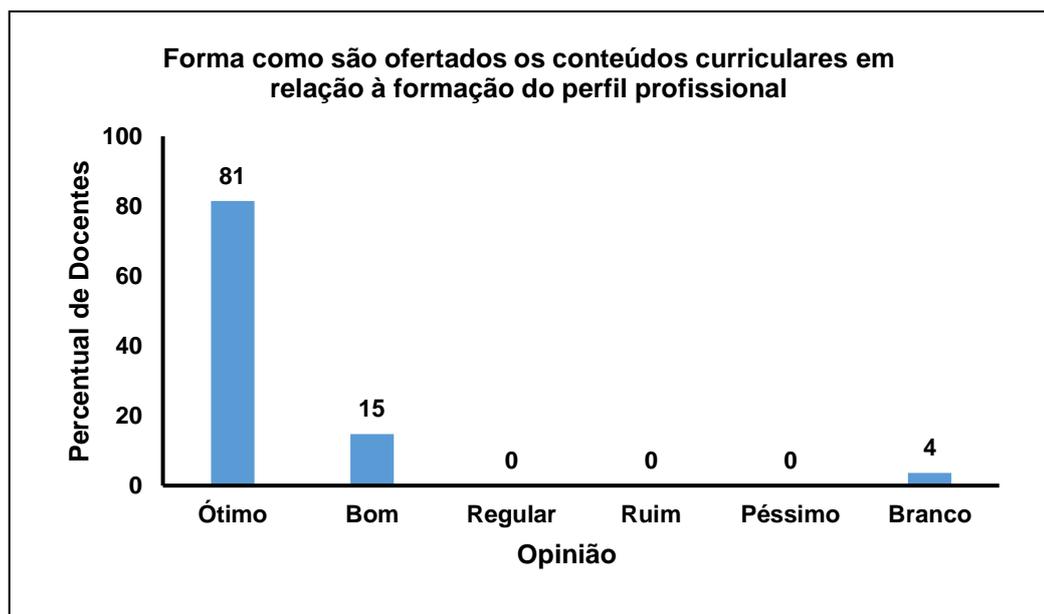


5.1.12 Serviços Prestados pela Biblioteca

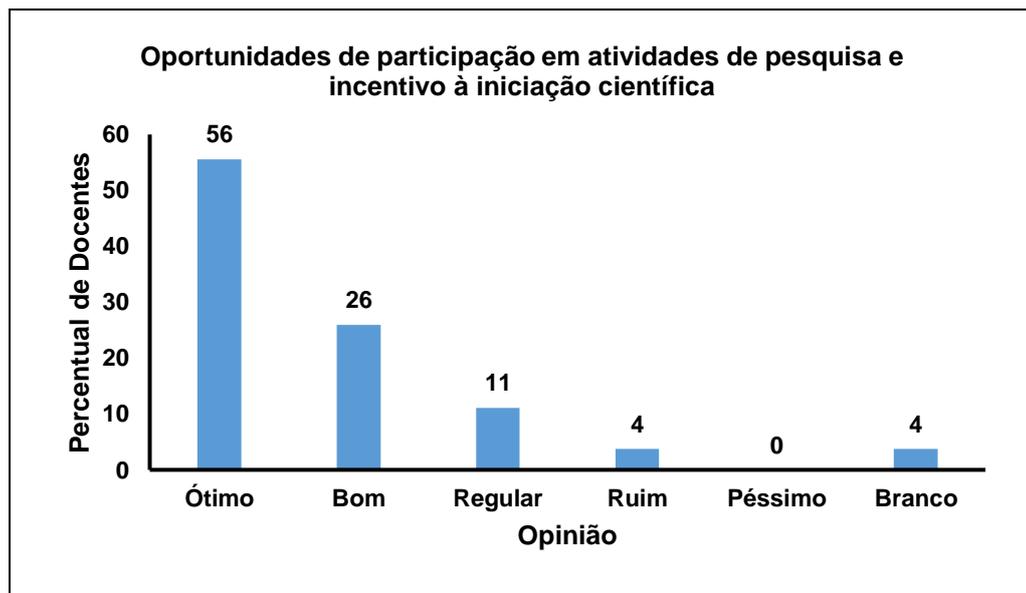


5.2 AVALIAÇÃO PELOS DOCENTES

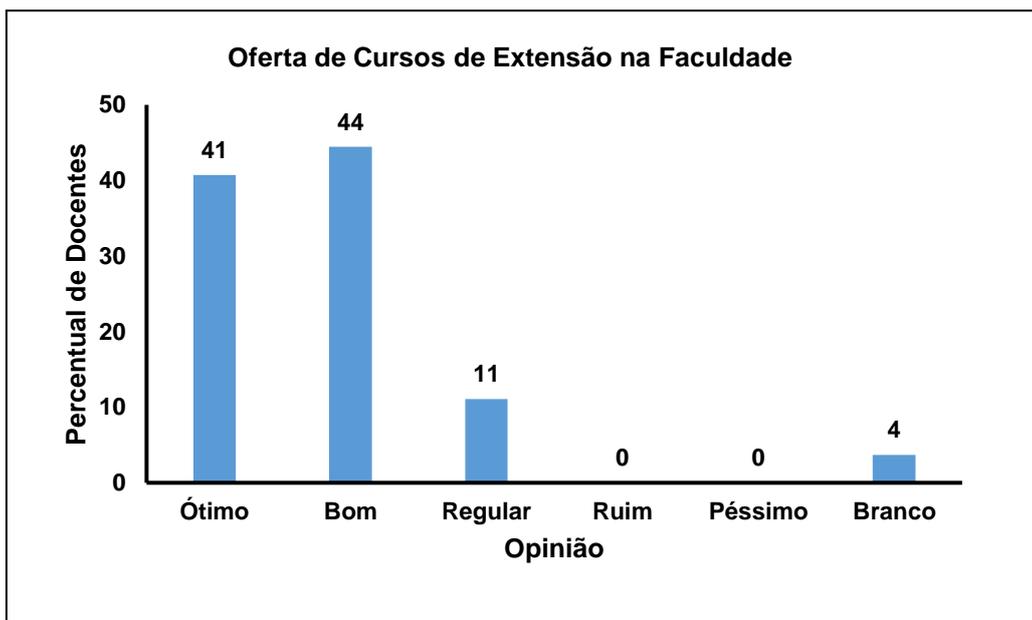
5.2.1 Forma como são ofertados os conteúdos curriculares em relação à formação do perfil profissional



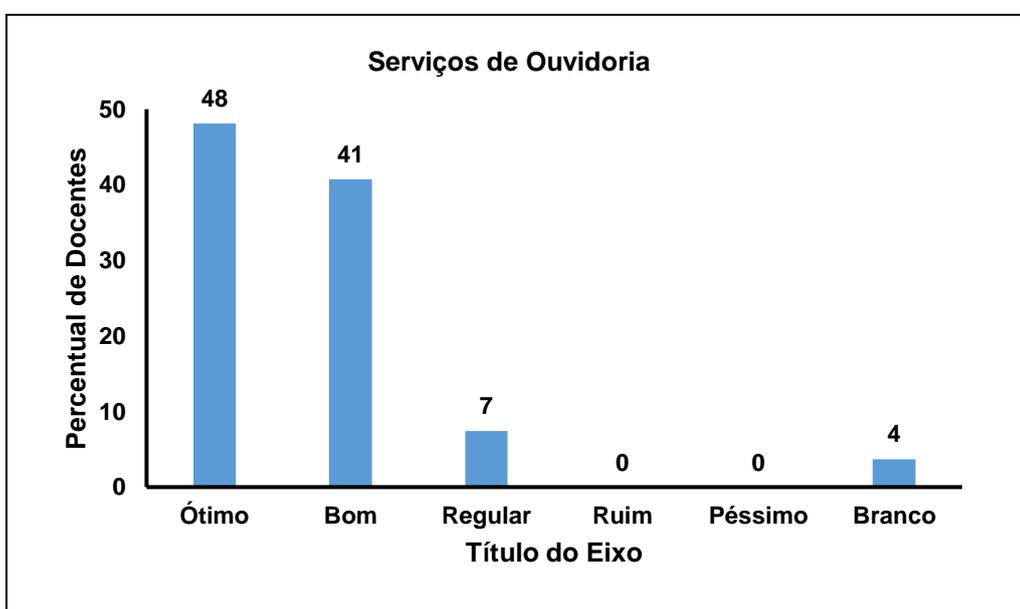
5.2.2 Oportunidades de participação em atividades de pesquisa e incentivo à iniciação científica



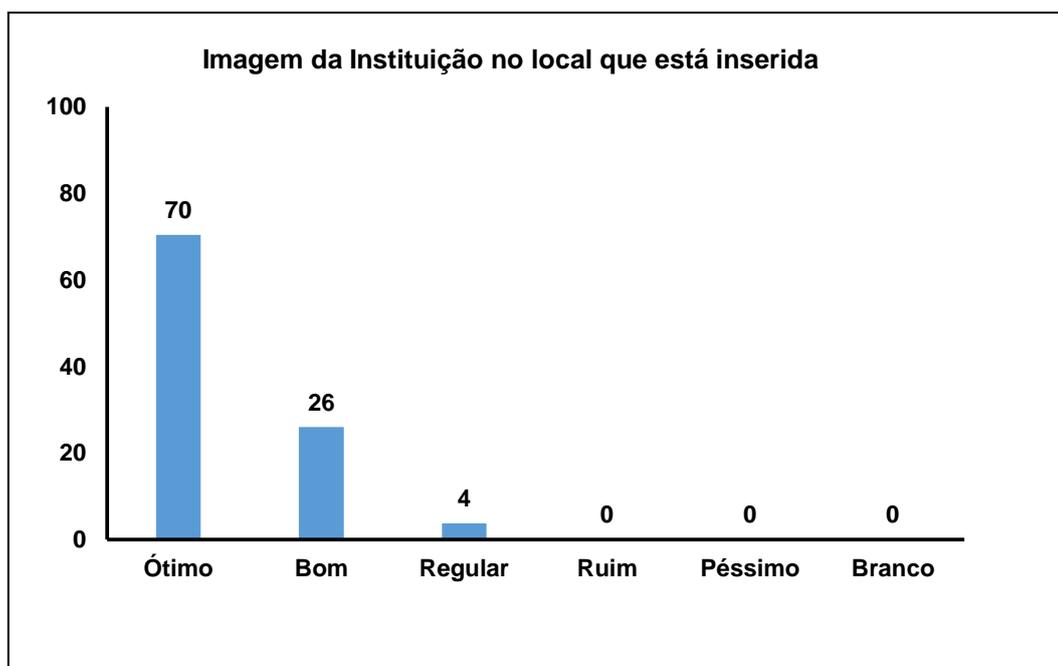
5.2.3 Oferta de Cursos de Extensão na Faculdade



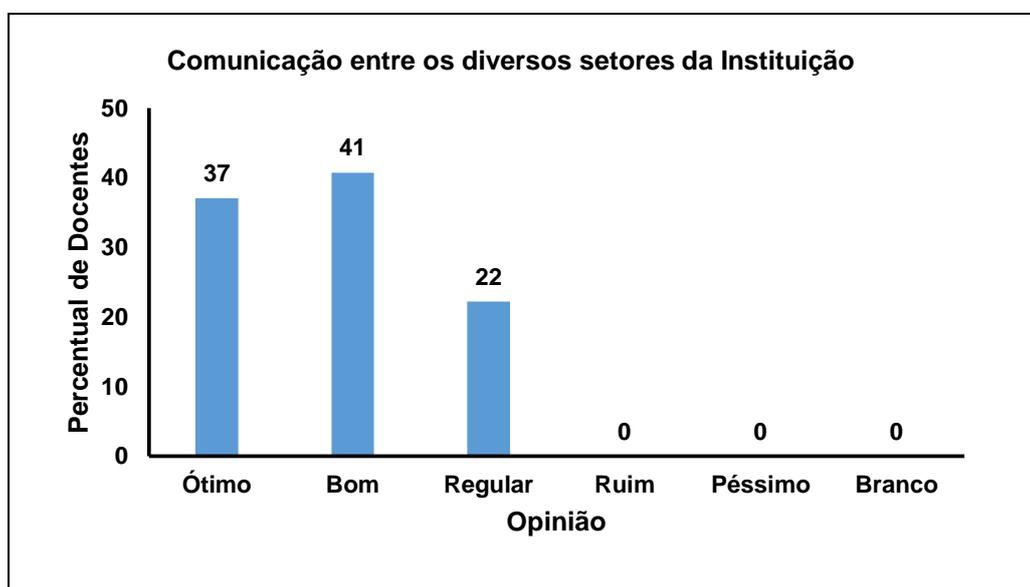
5.2.4 Serviços de Ouvidoria



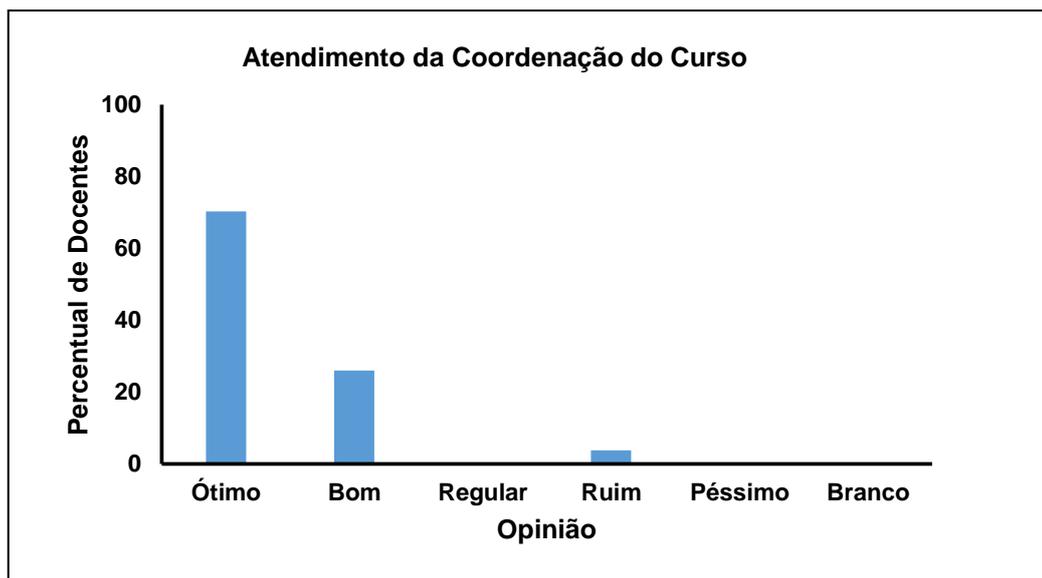
5.2.5 Imagem da Instituição no local que está inserida



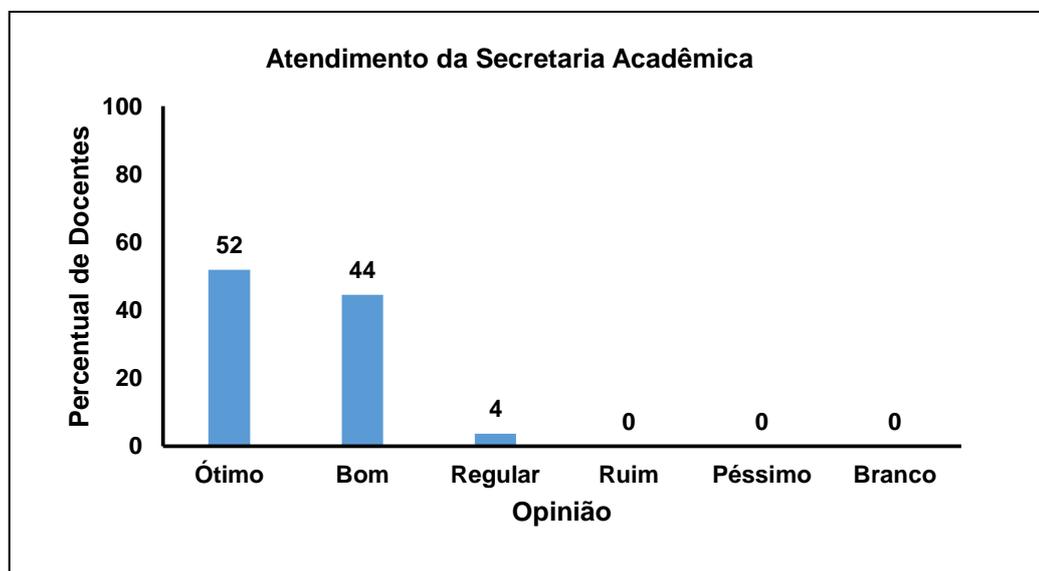
5.2.6 Comunicação entre os diversos setores da Instituição



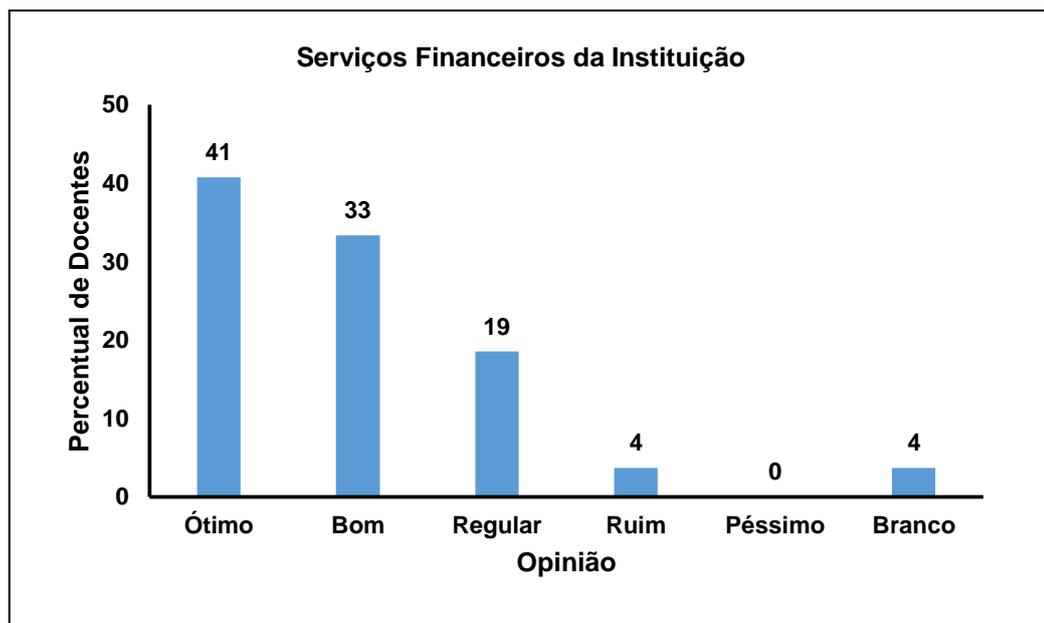
5.2.7 Atendimento da Coordenação do Curso



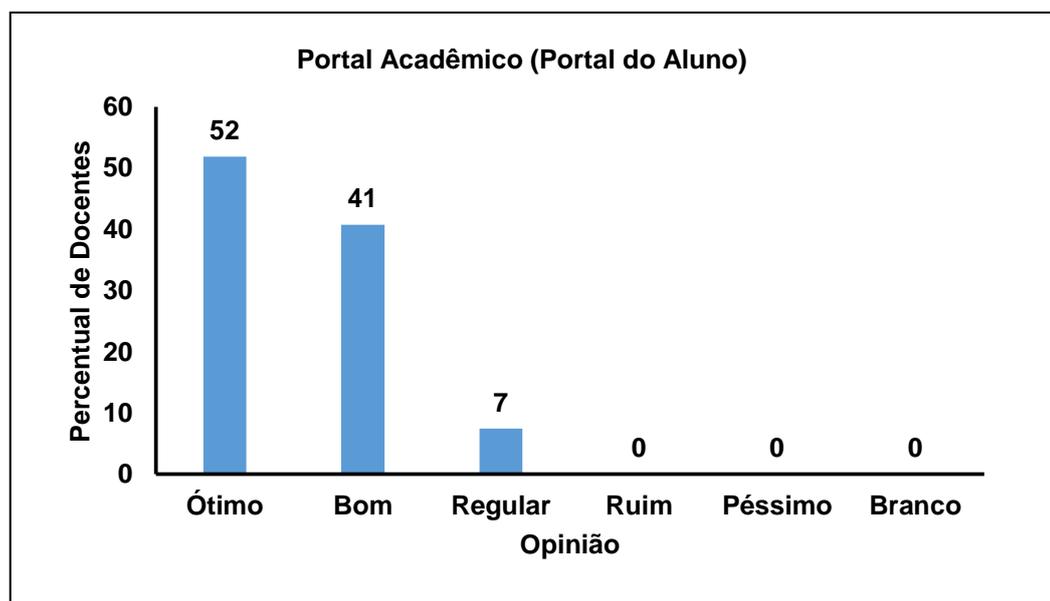
5.2.8 Atendimento da Secretaria Acadêmica



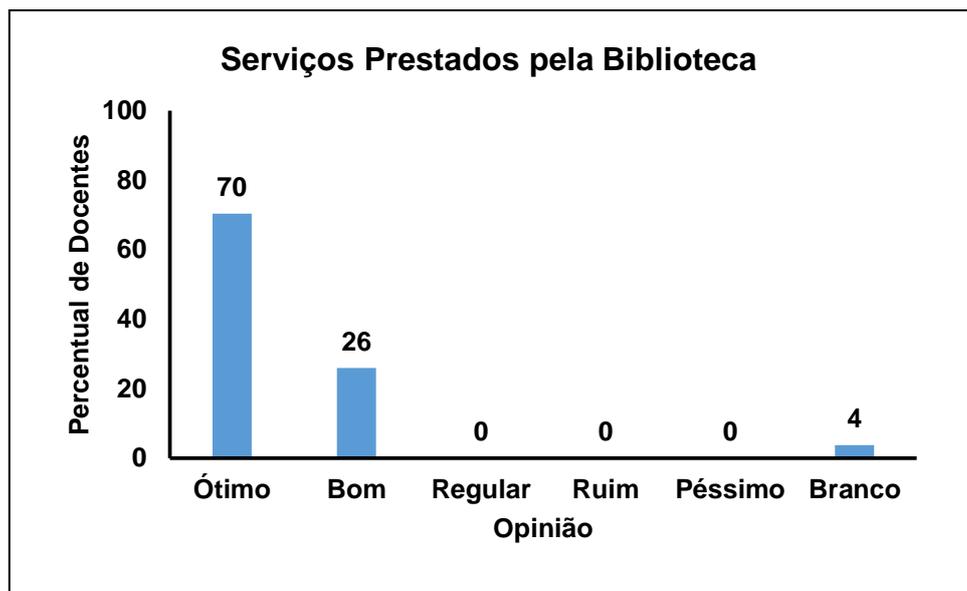
5.2.9 Serviços Financeiros da Instituição



5.2.10 Portal Acadêmico (Portal do Aluno)

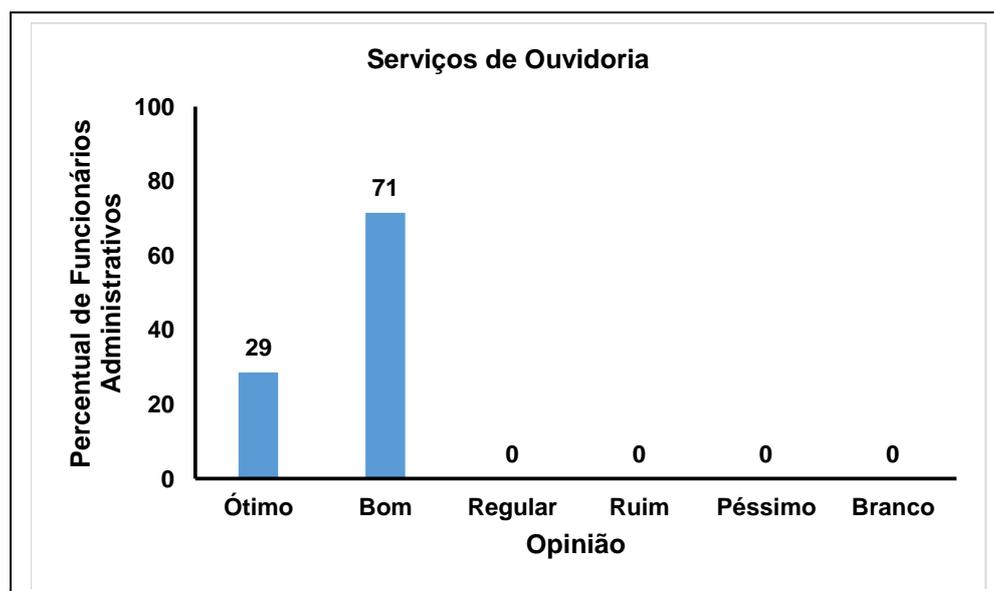


5.2.11 Serviços Prestados pela Biblioteca

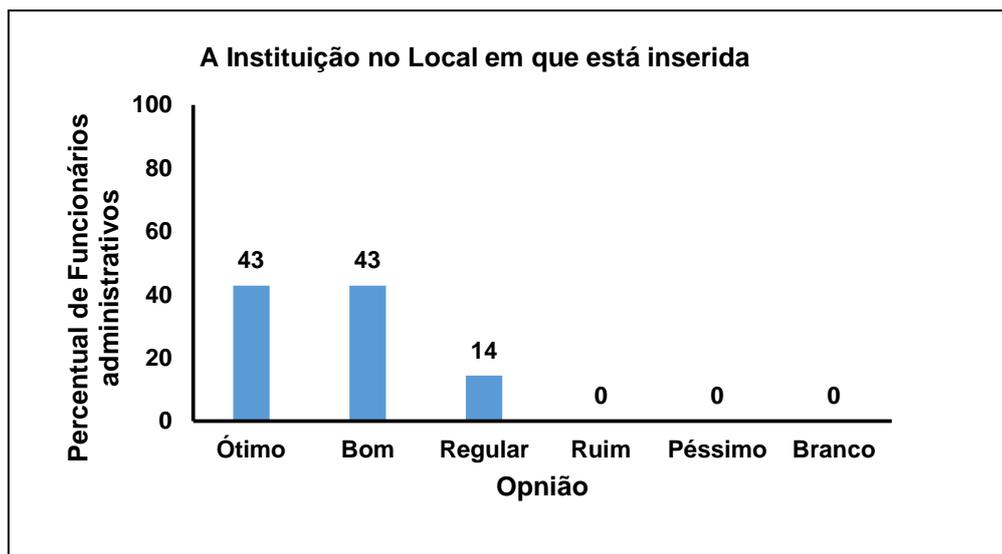


5.3 AVALIAÇÃO DE FUNCIONÁRIOS ADMINISTRATIVOS

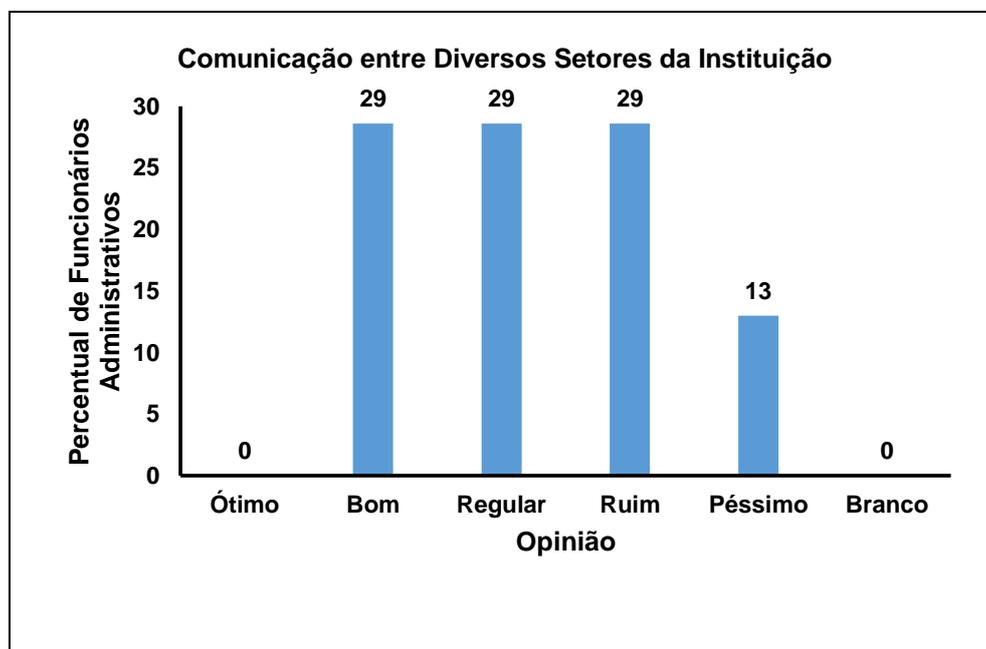
5.3.1 Serviços de Ouvidoria



5.3.2 A Instituição no Local em que está inserida

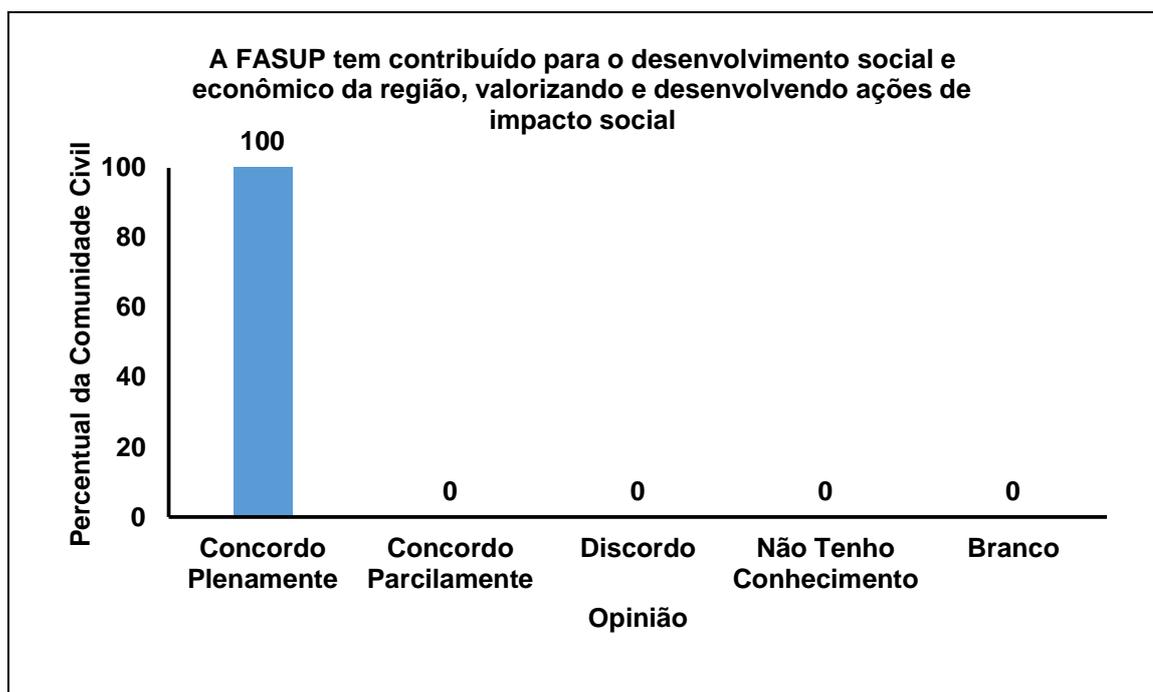


5.3.3 Comunicação entre Diversos Setores da Instituição

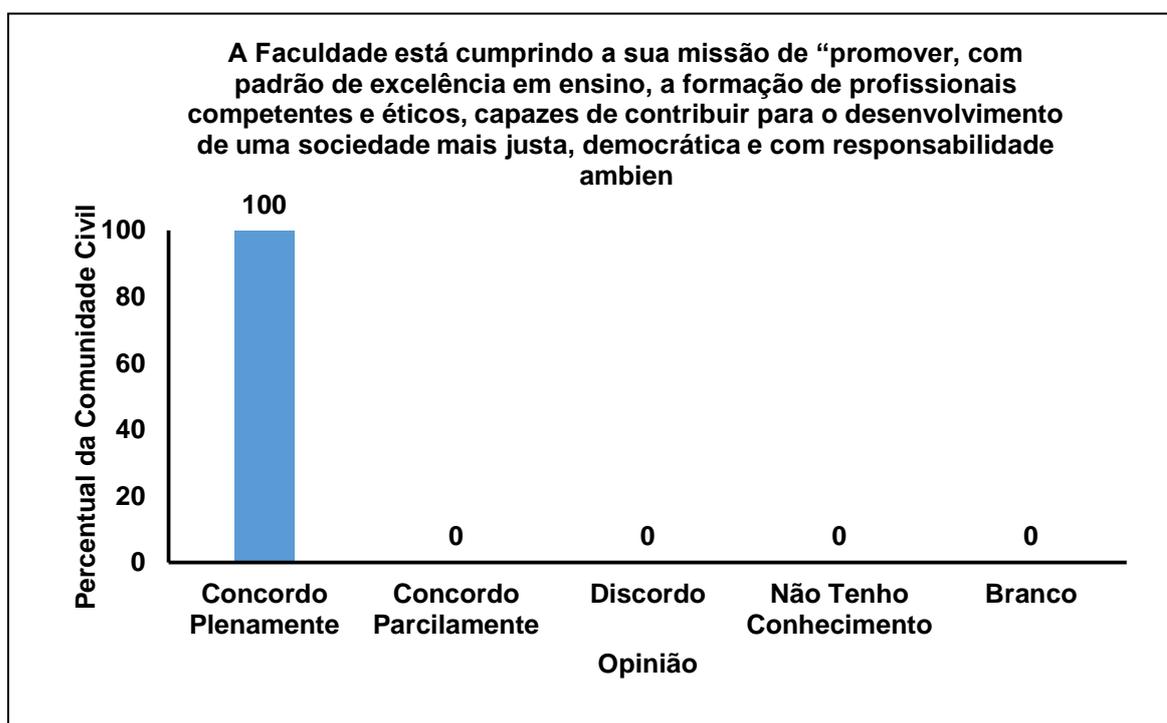


5.4 AVALIAÇÃO DA COMUNIDADE CIVIL

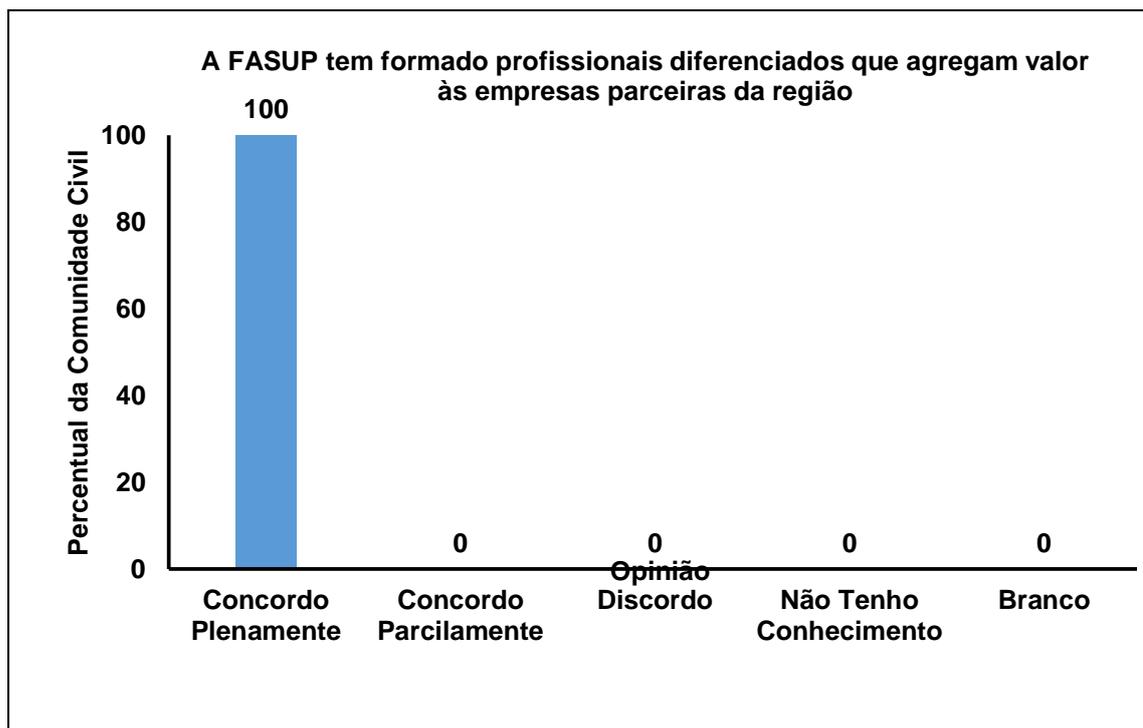
5.4.1 A FASUP tem contribuído para o desenvolvimento social e econômico da região, valorizando e desenvolvendo ações de impacto social



5.4.2 A Faculdade está cumprindo a sua missão de “promover, com padrão de excelência em ensino, a formação de profissionais competentes e éticos, capazes de contribuir para o desenvolvimento de uma sociedade mais justa, democrática e com responsabilidade ambiental”.



5.4.3 A FASUP tem formado profissionais diferenciados que agregam valor às empresas parceiras da região



6. METAS PARA A CPA

A CPA estabelece as seguintes metas:

- Definir e acompanhar indicadores acadêmicos e administrativos, com vistas a dar suporte para melhorar as realizações institucionais;
- Promover a coleta, organização, processamento de informações, elaboração de relatórios das atividades referentes à avaliação de cursos, programas, projetos e setores, considerando as diferentes dimensões institucionais;
- Dimensionar os pontos fortes e fracos, com o intuito de (re)dimensionar e (re)orientar a gestão acadêmica e administrativa;
- Providenciar a divulgação dos resultados da avaliação institucional por múltiplos meios, eletrônicos e/ou impressos;
- Criar espaço para que ocorra uma ampla discussão sobre o processo de avaliação institucional, viabilizando informações para que o processo avaliativo se desenvolva e se torne mais rico a cada ano;

- Acompanhar as ações e políticas do Sinaes, bem como prestar as informações quando solicitadas ao órgão federal competente.

6.1 PLANO DE AÇÃO

Para maior eficiência do processo avaliativo, a CPA construiu um plano de ação, o qual se apresenta a seguir:

EIXO 3 – Políticas Acadêmicas - Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	
AÇÕES	<p>Ampliar a vinculação de docentes da FASUP ao corpo docente da pós lato sensu, garantindo, pelo menos, 50%.</p> <p>Elaborar projetos em consonância com a demanda apresentada pelas respectivas comunidades externas e interna, coerente com a legislação própria e com a missão da IES.</p> <p>Consolidar a rotina de divulgação, submissão e aprovação de projetos de extensão (editais).</p> <p>Promover Fórum Anual de Extensão, envolvendo a comunidade acadêmica.</p> <p>Ampliar os programas e projetos de Extensão comunitária e estimular e fomentar inovações tecnológicas.</p> <p>Oferecer serviços para comunidade ao seu entorno, de forma sistemática, através de seus docentes, discente e técnicos administrativos.</p> <p>Incentivar a participação da Extensão no processo de integração curricular.</p> <p>Viabilizar a participação de docentes, técnicos administrativos e discentes em atividades de Extensão.</p> <p>Promover oficinas com a comunidade acadêmica para atendimento a Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018, as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira, que define os princípios, os fundamentos e os procedimentos que devem ser observados no planejamento, nas políticas, na gestão e na avaliação das instituições de educação superior de todos os sistemas de ensino do país.</p>
EIXO 3 – Políticas Acadêmicas - Comunicação com a Sociedade	

AÇÕES	<p>Potencializar o uso das redes sociais nas comunicações internas e externas.</p> <p>Formação dos funcionários para otimizar o atendimento a comunidade.</p> <p>Ampliar o evento “FASUP EM FOCO” para integrar ainda mais comunicação interna e externa.</p> <p>Divulgar as ações da IES nas comunicações internas e externas.</p> <p>Ampliação da disponibilidade de internet sem fio à comunidade acadêmica.</p> <p>Fortalecer a intranet.</p> <p>Promover maior integração entre os setores.</p> <p>Realizar diagnóstico da situação atual sobre a comunicação.</p> <p>Manutenção e ampliação do portal aos alunos e docentes.</p> <p>Potencializar visitas internas de escolas e interessados na área - seminários – feiras – visitas técnicas (intercâmbios com o ensino médio e empresas).</p> <p>Criar filme institucional.</p> <p>Fomentar, divulgar e catalogar estudos e materiais produzidos a partir das atividades acadêmicas.</p> <p>Instituir função de ouvidor na IES.</p> <p>Articular as atividades da ouvidoria com a CPA.</p> <p>Modernização do Sistema de Sinalização da IES.</p> <p>Modernização dos murais de comunicação aos alunos. Modernização dos murais de comunicação aos alunos.</p>
EIXO 3 – Políticas Acadêmicas - Políticas de Atendimento aos Discentes	
AÇÕES	<p>Redefinir setor responsável pelo programa de Egresso</p> <p>Criar estratégias para instituir, preservar e ampliar o vínculo da IES com o egresso.</p> <p>Organizar e manter atualizado banco de dados sobre egressos.</p> <p>Definir no Programa do Egresso, atividades que contemplem o acompanhamento nas três fases do estudante na FASUP: ingressante, veterano e egresso.</p> <p>Implementar no Apoio Psicopedagógico estratégia de retenção do potencial egresso.</p>